

## **BIOCURIOSIDADE E BIODICAS: DIVULGANDO CIÊNCIA POR MEIO DA PLATAFORMA INSTAGRAM**

### **BIOCURIOSITY AND BIODICS: SPREADING SCIENCE THROUGH THE INSTAGRAM PLATFORM**

### **BIOCURIOSIDAD Y BIÓDICA: DIFUNDIENDO LA CIENCIA A TRAVÉS DE LA PLATAFORMA DE INSTAGRAM**

**Jones Baroni Ferreira de Menezes**

Faculdade de Educação e Ciências Integradas de  
Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE

**Lorrany Rodrigues Lima**

Faculdade de Educação e Ciências Integradas de  
Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE

**Tássia Letícia Soares da Silva**

Faculdade de Educação e Ciências Integradas de  
Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE

**RESUMO.** O presente artigo refere-se a um relato de experiência descritivo e caracterizado por uma abordagem qualitativa, tendo como objetivo relatar a elaboração dos projetos educativos desenvolvidas pelos Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, da prática de divulgação científica sobre curiosidades e dicas na área das Ciências Biológicas. O projeto teve a utilização das redes sociais como forma de divulgação científica das postagens realizadas e compartilhadas. A proposta foi à produção de duas séries de atividades, a Biocuriosidades e a Biodicas, utilizando-se o perfil do subprojeto do PIBID na rede social Instagram como principal ferramenta de compartilhamento de postagens. Ao todo, foram desenvolvidas oito publicações para cada série produzida. Esses posts foram realizados por meio de cards desenvolvidos pelos bolsistas pibidianos e tiveram uma diversidade de temas, como exemplo, os tipos de vírus, perigos da automedicação, quais nutrientes necessários consumir, fungos e bactérias e na parte dos filmes e séries, dicas como Planeta dos Macacos, Radioactive, Jurassic Park, The Good Doctor. As postagens tiveram um alcance médio de cerca de 136,63 contas, o que nos resulta em um alcance de 86,47% dos usuários que seguem o perfil. No que se refere as interações, foram 685 interações, das quais 60,86% foram de curtidas, 34,1% de compartilhamento, 2,45% de comentários e 2,59% de salvamentos das publicações. Todos os temas abordados fizeram referência à área da ciência, principalmente a biologia, visando propagar informações sobre a biologia e saúde de maneira clara, objetiva, direta e para todos, propiciando a divulgação e alfabetização científica.

**Palavras-chave:** Rede social. Alfabetização científica. Educação. Biologia.

**ABSTRACT.** This article refers to a descriptive experience report characterized by a qualitative approach, aiming to report the elaboration of educational projects developed by Scholars of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program - PIBID, of the practice of scientific dissemination about curiosities and tips in the area of Biological Sciences. The project had the use of social networks as a form of scientific dissemination of posts made and shared. The proposal was to produce two series of activities, Biocuriosidades and Biodicas, using the profile of the PIBID subproject on the social network Instagram as the main tool for sharing posts. In all, eight publications were developed for each series produced. These posts were made through cards developed by Pibidiano scholarship holders and had a variety of topics, such as the types of viruses, dangers of self-medication, which nutrients to consume, fungi and bacteria and, in the movies and series, tips such as Planet of the Monkeys, Radioactive, Jurassic Park, The Good Doctor. The posts had an average reach of about 136.63 accounts, which gives us a reach of 86.47% of users who follow the profile. With regard to interactions, there were 685 interactions, of which 60.86% were likes, 34.1% were shares, 2.45% were comments and 2.59% were saves. All the topics addressed made reference to the area of science, especially biology, aiming to spread information about biology and health in a clear, objective, direct and for everyone, providing the dissemination and scientific literacy.

**Keywords:** Social network. Scientific literacy. Education. Biology.

**RESUMEN.** Este artículo se refiere a un relato de experiencia descriptivo caracterizado por un enfoque cualitativo, con el objetivo de relatar la elaboración de proyectos educativos desarrollados por Becarios del Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente - PIBID, de la práctica de divulgación científica sobre curiosidades y consejos en el área de Ciencias Biológicas. El proyecto contó con el uso de las redes sociales como forma de divulgación científica de las publicaciones realizadas y compartidas. La propuesta fue producir dos series de actividades, Biocuriosidades y Biodicas, utilizando el perfil del subproyecto PIBID en la red social Instagram como principal herramienta para compartir publicaciones. En total, se desarrollaron ocho publicaciones por cada serie producida. Estas publicaciones se realizaron a través de tarjetas elaboradas por los estudiosos pibidiano y tenían una variedad de temas, como los tipos de virus, los peligros de la automedicación, qué nutrientes se deben consumir, hongos y bacterias y en la parte de las películas. y series, consejos como Planet of the Monkeys, Radioactive, Jurassic Park, The Good Doctor. Las publicaciones tuvieron un alcance promedio de unas 136,63 cuentas, lo que nos da un alcance del 86,47% de los usuarios que siguen el perfil. En cuanto a las interacciones, hubo 685 interacciones, de las cuales el 60,86% fueron me gusta, el 34,1% compartidos, el 2,45% comentarios y el 2,59% guardados. Todos los temas abordados hicieron referencia al área de las ciencias, en especial a la biología, con el objetivo de difundir información sobre biología y salud de forma clara, objetiva, directa y para todos, facilitando la divulgación y alfabetización científica.

**Palabras clave:** Red social. Alfabetización científica. Educación. Biología.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vivemos momentos em que a ciência e seus preceitos foram colocados em xeque. As especulações durante a pandemia da COVID-19 alavancaram a corrente do negacionismo científico na sociedade, criando conspirações carregadas de desvaneios, acriticidade e disseminação de *fake news*, sem nenhuma fundamentação técnico e científica (MARQUES; RAIMUNDO, 2021). Tal fenômeno “emerge recrudescido com o advento da internet e das redes sociais que possibilitam agregar e fortalecem grupos identitários e o consumo acrítico de desinformação”, baseado, sobretudo em discursos autoritários, acusatórios, reativos e antidemocráticos (VILELA; SELLES, 2020, p. 1725).

Diante desse cenário, é preciso resistir. É fundante contrapor esse negacionismo com informações e conhecimentos, o que instiga torna-se cada vez mais frequentes e necessárias as ações que se propõem a propagar preceitos da ciência nos diversos meios de comunicação (BUENO, 2010; VIZZOTTO; PINO, 2020) e, também, nas salas de aula, de forma contextualizada e colaborativa (PEREIRA; DOMINGUES; CARVALHO, 2019). Para mais, Caruso (2010) sugere que esse processo precisa inovar e ousar mais nas atividades propostas, inter-relacionar a ciência, tecnologia e sociedade, considerando sempre uma difusão com uma linguagem clara, objetiva, adequada a todos e todas.

Assim, utilizando-se das mesmas estratégias, e ciente da progressiva e massiva utilização das mídias sociais digitais, a realização de ações de divulgação científica nesse ambiente virtual é possível que tenhamos uma maior amplitude de alcance às informações com base verossímil, o que atribui confiabilidade no exposto (MAGALHÃES; SILVA; GONÇALVES, 2017).

As redes sociais são um conjunto de pessoas, organizações/entidades sociais que se inter-relacionam e trocam experiências, criando relações pessoais e/ou profissionais. Elas “geram novas possibilidades para a comunicação da ciência, criando formas de disponibilização de conteúdo que agilizam o processo de publicação, tornando-o mais próximo do público interessado [...]” (PRÍNCIPE, 2013, p. 211).

No tocante à educação, conforme Souza e Fialho (2018, p. 9), as mídias digitais findam representando um ponto de afinidade entre estudantes com o mundo quando se

trata de adquirir a formação do conhecimento. Portanto, as metodologias utilizadas servem com uma estratégia pedagógica como uma forma estrutural de unir esse ponto, sempre medindo o ajustamento entre o ensino e a aprendizagem atuante.

Dentre as múltiplas redes, destacamos o *Instagram*®. Ele é uma rede social com mais de 1 bilhão de usuários ativos. Este quantitativo segue crescendo a cada dia, tornando-se uma das mais populares redes sociais no mundo, possuindo um alcance nas diversas esferas sociais e faixa etária (CARNEIRO, 2019).

Segundo Pereira *et al.* (2019), o Instagram “oferece muitas vantagens, como mobilidade e acessibilidade por meio múltiplas plataformas (celular, tablete e computadores), disseminação de conteúdo autêntico e oportunidades para interações significativas. Essa rede social permite o compartilhamento de imagens e vídeos pelos usuários, marcação de pessoas em publicações, possibilidade de curtir e/ou comentar as postagens, ampliando as interações com os usuários da rede.

Na perspectiva educacional, essa rede social como uma ferramenta ativa para *m-learning*, aprendizagem utilizando dispositivos móveis, criando autonomia aos discentes e docentes na produção, publicação e interação entre usuários. Na mesma direção, incentiva a criatividade, criação de grupos parceiros, aprendizagem colaborativa, formando redes de aprendizagem e conhecimento (AL-ALI, 2014; BARBOSA *et al.*, 2017).

É nesse contexto, que os futuros docentes precisam estar preparados para usar as tecnologias digitais da informação e comunicação, singularmente abordado neste texto as redes sociais, no contexto educacional (MOURA; RODRIGUES; MENEZES, 2019). À vista disso, que as ações do subprojeto de Biologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de uma universidade estadual no interior do Ceará proporcionam aos bolsistas, futuros professores, uma aproximação com as escolas públicas, compreendendo a dinâmica escolar, o fazer docente e todo contexto educacional.

Dentre as atividades propostas, foi a produção de *cards* informativos de assuntos relacionados aos conteúdos da base comum e/ou de temas integradores, conforme apontada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses *cards* foram distribuídos em duas categorias: Biocuriosidades e Biodicas. A primeira categoria traz conhecimentos

sobre conteúdos relacionados à doenças, nutrientes e medicamentos, enquanto o segundo restringiu-se à dicas de filmes e séries, cujo enredo tem relação direta com conteúdos relacionadas à ciência e biologia.

Do exposto, este trabalho objetiva relatar a experiência no desenvolvimento de atividades de divulgação científica de conhecimentos biológicos por meio do compartilhamento de *cards* digitais e vídeos produzidos por bolsistas do subprojeto de Biologia do PIBID e publicizados na rede social Instagram® do projeto.

## 2 BIOCURIOSIDADES E BIODICAS: DIVULGANDO CIÊNCIA NO INSTAGRAM

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado por estudantes de um Curso de Ciências Biológicas, bolsistas do PIBID e atuante em duas escolas públicas no município de Crateús-CE, contribuindo, segundo Gatti, Barreto e André (2011), na qualificação da educação básica, sobretudo fomentando a iniciação à docência, inclusive na diversificação metodológica nas salas de aulas, dinamizando e motivando o ensino.

À vista disso, o desenvolvimento do projeto foi desempenhado por dezesseis bolsistas, dois supervisores das escolas contempladas com o projeto e o coordenador de área do subprojeto de Biologia do PIBID relatado anteriormente. Com o desenvolvimento dessa ação foi possível promover a divulgação científica por meio do *Instagram*®, criando postagens educativas e informativas abordando temas de relevância na ciência e na biologia.

É precípuo destacar, que os *cards* foram criados por meio da plataforma Canva ([https://www.canva.com/pt\\_br/modelos/](https://www.canva.com/pt_br/modelos/)), uma plataforma de Designer Gráfico que possui diversas funcionalidades na criação gratuita de conteúdos visuais para redes sociais além de outras finalidades, pode-se criar *cards*, apresentações, infográficos, pôsteres, dentre outras. O usuário possui a escolha de criar um modelo do início ou ainda utilizar um *template* já disponível na plataforma.

Destarte, através dessa ferramenta digital, tornou-se possível a produção visual dos conteúdos da Biocuriosidades e Biodicas, possibilitando dessa forma a junção de textos,

desenhos e figuras que melhoram o entendimento do público-alvo na troca de informações e conhecimento para à disposição de todos, favorecendo a comunicação e divulgação científica (DIAS *et al.*, 2020).

A primeira temporada foi denominada de Biocuriosidades e objetivou a divulgação de conteúdos e curiosidades sobre alguns vírus que assolam a sociedade causando doenças, como por exemplo: vírus Influenza, HIV, Dengue e HPV, problematização da automedicação e a importância dos nutrientes. Já as postagens do Biodicas, envolveram as dicas presentes na ficção envolvendo filmes, séries e animes que abordam conceitos importantes das ciências biológicas, como clonagem, citologia, hereditariedade e até radioatividade. Essas duas ações serão apresentados nos subtópicos a seguir.

## 2.1 Biocuriosidades

O primeiro conjunto de postagens foi nomeada de Biocuriosidades. Ela teve como objetivo expandir curiosidades sobre os mais diversos temas da biologia e saúde de forma direta e clara, visando que os seguidores da página conseguissem obter interesse em ler as postagens e buscassem ainda mais informações.

Os posts foram publicados semanalmente durante os meses abril e maio de 2021 (FIGURA 1). Cada postagens foi desenvolvida por dois bolsistas, trazendo temáticas específicas. A escolha da temática pelos estudantes deu-se a partir dos conteúdos que eles, juntamente com o supervisor, estavam abordando em sala de aula, tornando mais recurso didático e complementação do exposto nos encontros.

Figura 1 – Capa das postagens da Biocuriosidades no Instagram®





Fonte: Arquivos dos PIBID.

O primeiro bloco temático abordou sobre os vírus. Foi exposto, inicialmente, os quatro vírus mais mortais que já surgiram ao longo do tempo e quais doenças eles ocasionaram, como no caso da varíola, a gripe espanhola, AIDS e gripe suína. Essas doenças, em determinado momento histórico, foram tratadas como uma pandemia, causando um elevado quantitativo de casos e mortes. Apesar de serem abordadas de forma isoladas, muitas coexistiram no tempo e no espaço, deixando marcas profundas na organização das sociedades (FERRAZ, 2020).

No mesmo grupo biológico, abordou-se o vírus da influenza, apresentando os sintomas mais comuns, formas de diagnóstico e tratamento. Em seguida apontou-se sobre a conscientização do HIV (*Human Immunodeficiency Virus*), apresentando conceito, sintomas principais, formas tratamento e métodos preventivos. O quarto *post* tratou sobre vírus da dengue, enfocando principalmente nas formas de transmissão e sua prevenção. E, por fim, tratou sobre HPV (*Human Papilloma Virus*), novamente destacando como cuidar e prevenir e ressaltando a importância da vacinação, assim, evita possíveis doenças.

Uma outra temática abordada seguiu sobre os perigos da automedicação, enfatizando as consequências do uso e abuso de medicamentos não prescritos por

médicos. Para Tonon *et al.* (2020) o uso de medicamentos sem orientação médica está concentrado entre os estudantes universitários, onde muitas vezes, não há uma preocupação para os efeitos colaterais. Muito disso, acontece pela falta de conhecimento populacional dos riscos que a automedicação traz.

A sétima publicação reforçou a importância dos nutrientes, o que são, quais os tipos, quais doenças são causadas pela falta deles e frisando o quanto são importante para ter uma vida saudável. Batista *et al.* (2020), quando não tem um estado nutricional adequado, aumenta a gravidade de possíveis infecções. E quando acontece algum tipo de infecção, risco de desnutrição só agrava, sendo assim, necessário que a quantidade de nutrientes no corpo, seja balanceada.

Por fim, abordou curiosidades dos fungos e bactérias. Por vezes, esses microrganismos são pontuados apenas como patógenos de animais e plantas. Contudo, eles se destacam ecologicamente como os principais decompositores. Assim, essa abordagem foi selecionada para a postagem. Vale ressaltar também sua importância para a produção de alimentos, bebidas e medicamentos.

As temáticas trabalhadas, para além dos conteúdos específicos, inserem-se na abordagem dos temas integradores como educação em saúde, educação nutricional e alimentar e meio ambiente, conforme aponta a BNCC. Esses temas caracterizam-se pela contemporaneidade, transversalidade e integração. A realização dessas atividades são “[...] eficazes na construção da cidadania do estudante e da participação ativa da vida em sociedade, e não um fim em si mesmo, conferindo a esses conteúdos um significado maior” (BRASIL, 2019, p. 19).

O Biocuriosidades, assim, como outros projetos já idealizados e colocados em prática pelo PIBID, contribuiu para o compartilhamento de informações verdadeiras, trazendo sempre uma escrita direta e de fácil compreensão, possibilitando difundir conhecimento para um maior número de pessoas/seguidores. Com o sucesso dessa ação, seguimos na realização das Biodicas, agora focalizando nas recomendações de filmes e/ou seriados que tenham uma abordagem de temáticas biológicas, conforme veremos a seguir.

## 2.2 Biodicas

A segunda atividade do projeto voltada para a postagem na rede social @Instagram do subprojeto PIBID foi o Biodicas. Nessa atividade o foco principal foi mostrar que a ficção e a ciência também podem caminhar juntas. As postagens aconteceram semanalmente dos meses de maio a julho de 2021 (FIGURA 2).

O usuário que acessou Biodicas pôde despertar a curiosidade e vontade de assistir as obras sugeridas para aprofundar seus conhecimentos em torno da ciência. Os bolsistas foram, assim como na primeira atividade com o tema Biocuriosidades, divididos em duplas para a indicação dessas produções audiovisuais. Cada dupla pesquisou por uma obra de ficção científica e produziu uma postagem pontuando partes importantes citadas nas obras e justificando o porquê de a ficção elencada ter relevância em termos de ciência para quem quiser seguir a dica e buscar assistir.

As postagens possuíam sugestões abordando assuntos bem divergentes, como uma estratégia para o usuário esperar sempre por uma novidade. Existem muitos filmes, séries e animes que abordam temas importantes dentro da ciência/biologia e despertam a curiosidade do telespectador. É sabido que a ficção hoje em dia tem muita influência na população, e desenvolver atividades envolvendo essa temática pode torná-las mais atrativas. “A cada exibição de filmes e documentários, novos olhares, sensações e experiências são renovados e fortalecidos gerando reflexões que se prolongam por toda a vida” (CASTRO *et al.*, 2022, p.111).

Figura 2 – Capa das postagens da Biodicas no Instagram®





Fonte: Arquivos dos PIBID.

A primeira obra que foi publicada foi o filme Vírus, seu enredo é em torno do aparecimento de um vírus mortal e sem cura, com isso um grupo de amigos decide fugir para um local isolado, mesmo assim passam por diversas adversidades no caminho e desconfianças entre eles em meio a luta pela sobrevivência. Os vírus são parasitas intracelulares obrigatórios que quando parasitam as células do hospedeiro, causam uma infecção prejudicando o sistema imune, muitos destes possui um alto grau de contágio e podem até levar a óbito como foi abordado no filme.

A segunda postagem foi sobre o filme A ilha, onde clones humanos são criados e enviados para uma ilha com o intuito de trazer benefícios aos indivíduos que foram clonados. A clonagem é um método da engenharia genética e Biologia molecular que pode reproduzir seres geneticamente idênticos, no filme é retratado a clonagem humana, mas na realidade essa prática não acontece, uma vez que, envolve uma série de discursões éticas e morais a cerca da adoção dessa técnica em humanos.

A terceira foi com o filme Jurassic Park, contando a história de um bilionário que monta um parque trazendo os dinossauros de volta da extinção, por meio do uso da engenharia genética com sua equipe de cientistas fazendo a clonagem de um DNA pré-

histórico, que depois de um problema no sistema do parque esses seres pré-históricos soltam-se e atacam humanos. Fazendo uma análise da película, a reação desses animais em querer atacar os humanos deveria ter sido levado em conta, pois seu habitat havia sido extinto a milhões de anos.

A quarta postagem, trata-se do filme *Radioactive*, o filme nos leva a conhecer os feitos extraordinários de Marie Curie, que mesmo vivendo em uma época onde o machismo fazia a mulher mesmo com todo seu talento ser subestimada, ela conseguiu revolucionar a ciência fazendo descobertas que trouxeram grandes benefícios para a medicina, como a sua descoberta da radiação hoje muito usada através dos exames de Raio X e em radioterapias que ajudam também no tratamento do câncer, mas todas as grandes descobertas tem grandes consequências, boas ou ruins, uma vez que a radiação também foi usada na construção de bombas atômicas e causou o acidente da Usina Nuclear de Chernobyl.

A quinta postagem do Biodicas traz dessa vez a sugestão de um anime, *Cells At Work*, que mostra a importância das células e como elas agem e nos protege. As células possuem uma importância fundamental para a vida, qualquer organismo que possui células é considerado um ser vivo, pois possui atividade metabólica própria, as células se duplicam e realizam diversas atividades, como em nós humanos as células formam os tecidos, que formam os órgãos que por fim formam os sistemas que constituem o corpo humano, por isso esse anime é tão importante, dado que, explica de forma simples e interativa o funcionamento das células.

Na sexta temos agora uma série, *The Good Doctor* “o bom doutor”, que levanta temas muito importantes como, o autismo, doenças virais, doenças bacterianas e anatomia. Interpretado por o personagem Shaun Murphy, a série mostra com grande ênfase as características do espectro autista e a Síndrome de Savant, distúrbio psíquico bem recorrente em pessoas autistas que faz com que se tenha uma habilidade intelectual impressionante, e mesmo vivendo o Transtorno do espectro autista e a síndrome de Savant, Shaun acaba se tornado um excelente médico mesmo em meio as dificuldades que vivenciou na sua vida.

A sétima vem com o filme, Planeta dos Macacos, onde mostra um chimpanzé que passa por uma experiência científica tornando – se com uma inteligência superior, a ponto de causar uma rebelião contra os humanos e dominar o planeta Terra. A ficção planeta dos macacos aponta o uso da terapia genica na modificação de um vírus para o tratamento do Alzheimer, inicialmente a terapia é testada em macacos que depois desenvolvem melhores capacidades neurológicas até um certo ponto que os macacos se tornam mais evoluídos que os humanos, e quando essa droga é testada para a cura do Alzheimer em humanos vira na realidade um vírus letal que acaba quase provocando sua extinção e assim os macacos tentam dominar o planeta Terra.

Por fim, temos o filme Extraordinário, nesse filme o telespectador pode adquirir conhecimentos sobre a *Síndrome Treacher Colling*, doença genética autossômica dominante, causada por mutações no gene TCOF1, POLR1D ou POLR1C, que faz com que haja uma má formação na cabeça e na face, e ainda quem for assistir pode acompanhar varias lições envolvendo a aceitação e empatia no personagem Pullman que é o garoto que possui a síndrome, mas que a pesar de tudo que já passou continua seguindo os seus sonhos e mostrando para os seus amigos que sua essência é mais importante do que a aparência.

De acordo com CASTRO *et al.* (2022), o uso de vídeos e filmes para fins educacionais, mostram – se como boas ferramentas para socializar e promover a aprendizagem e aquisição de diversos conhecimentos. Partindo desse pensamento, podemos discutir sobre a questão que, tais métodos fazem o ensino ser mais lúdico e atrativo, também propicia uma melhor dinâmica entre os alunos ou até mesmo no caso do uso do Instagram® que não envolve apenas alunos, mas também o publico em geral, pois assim quando o conteúdo chama mais atenção por meio de ideias inovadoras, como na questão da divulgação de conhecimentos biológicos por meio de filmes, as pessoas comentam mais e refletem mais.

De modo confirmatório da propagação do conhecimento científico, trazemos a seguir as métricas estatísticas do Instagram para cada uma das postagens realizadas, destacando o alcance (A) e as interações (I) de cada uma das temáticas e filmes abordados (TABELA 1).

**Tabela 1 – Quantidade de alcance e interações nos conteúdos postados nas BioCuriosidades e BioDicas no Instagram do subprojeto do PIBID**

| Projeto         | Temática                              | A*  | I *            |                |                |   |
|-----------------|---------------------------------------|-----|----------------|----------------|----------------|---|
|                 |                                       |     | C <sub>1</sub> | C <sub>2</sub> | C <sub>3</sub> | S |
| Biocuriosidades | Influenza                             | 150 | 43             | -              | 25             | - |
|                 | Top 4 – Vírus mortais                 | 148 | 31             | -              | 16             | - |
|                 | Vírus HIV                             | 216 | 57             | -              | 41             | 1 |
|                 | Vírus da Dengue                       | 128 | 26             | -              | 12             | - |
|                 | Vírus HPV                             | 144 | 28             | 3              | 13             | 2 |
|                 | Venenos da Automedicação              | 144 | 32             | 2              | 12             | 1 |
|                 | Importância dos Nutrientes            | 124 | 23             | 1              | 12             | 1 |
|                 | Curiosidades sobre fungos e bactérias | 138 | 26             | 1              | 18             | 2 |
| Biodicas        | Vírus                                 | 141 | 27             | -              | 14             | 1 |
|                 | A ilha                                | 133 | 20             | -              | 14             | 1 |
|                 | Jurassic Park                         | 131 | 24             | 3              | 14             | 1 |
|                 | Radioactive                           | 114 | 19             | -              | 14             | 3 |
|                 | Cells at Work                         | 116 | 24             | 2              | 10             | - |
|                 | The Good Doctor                       | 114 | 15             | 3              | 8              | 2 |
|                 | Planeta dos Macacos                   | 121 | 10             | -              | 6              | 1 |
|                 | Extraordinário                        | 124 | 18             | 2              | 8              | 2 |

\*A = número de contas alcançadas; I = número de interações com o conteúdo (C1 – curtir; C2 – comentar; C3 – compartilhar; S – salvar).

Fonte: Dados do Instagram®.

Observamos que tivemos um alcance médio de cerca de 136,63 contas. Sabendo que o perfil no Instagram possui 158 seguidores, o que nos resulta em um alcance de 86,47% dos usuários que seguem o perfil. No que se refere as interações, foram 685 interações, das quais 60,86% foram de curtidas, 34,1% de compartilhamento, 2,45% de comentários e 2,59% de salvamentos das publicações.

Segundo Carneiro (2019), o uso das redes sociais no que significa à divulgação científica, tem a tendência de prosperar, uma vez que, é mais acessível e dinâmico, além de transitar de uma linguagem difícil para uma linguagem mais descomplicada. Nesse interím, com as Biodicas e as Biocuriosidades no *Instagram*®, ratificamos o uso das redes sociais como estratégias de divulgação, compartilhamento e interação com o conteúdo, possibilitando novas informações sobre as temáticas abordadas.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante esse relato, foi possível evidenciar que a difusão do conhecimento pode se apresentar de várias formas quando a criatividade está presente. Com o advento das redes sociais, acessar informações tornou-se muito mais prático e rápido. A facilidade de acesso e inúmeras ferramentas tecnológicas que temos hoje em dia ao nosso alcance pode abrir portas para novas ideias, como foi o caso das postagens desenvolvidas, Biocuriosidades e Biodicas. Elas tiveram como objetivo mostrar temas relevantes para a ciência e a saúde de modo claro, dinâmico e com uma linguagem mais simples e interativa, fazendo uso de gravuras, imagens e textos com fontes e cores que chamavam a atenção do público e facilitavam o entendimento dos internautas.

Com a concretização das ações, foi possível perceber o interesse dos participantes na busca por novos conhecimentos científicos, mostrando a relevância das mídias sociais e envolvimento dos seguidores na divulgação científica, o que vem a contribuir com a democratização de acesso ao conhecimento e um maior engajamento e aproximação das ações desenvolvidas na universidade com a comunidade.

## REFERÊNCIAS

AL-ALI, S. Embracing the Selfie Craze: Exploring the Possible Use of Instagram as a Language mLearning Tool. **Issues and Trends in Educational Technology**, v. 2, n. 2, 2014. Disponível em: <https://link.ufms.br/q5cCg>. Acesso em: 14 maio 2022.

BATISTA, G., SANTOS, L., MONTENEGRO, F., MESQUITA, V. NUTRIENTES ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DA COVID E PÓS-COVID-19. **PESQUISA & EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, América do Norte, n. 22, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/VieAQ>. Acesso em: 14 maio 2022.

BARBOSA, C.; BULHÕES, J.; ZHANG, Y.; MOREIRA, A. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa-RELATEC**, v. 16, n. 1, p. 21-33, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17398/1695-288X.16.1.21>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos**. 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/YFq0D>. Acesso em 02 mar. 2022.

BUENO, W. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1-12, 2010. Disponível em: <https://link.ufms.br/TFLPD>. Acesso em: 14 maio 2022.

CARNEIRO, J. M. **INSTAGRAM: RECURSOS DIGITAIS E AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE ASTRONOMIA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2019.

CARUSO, F. Corrosão do caráter... e da escola. **Ciência e Sociedade CBPF CS-001/2010. Republicado em Francisco Caruso: E-mail a um jovem estudante:[assunto: educação, ética e ciência]**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2010. p. 39-45.

CASTRO, L. H. P.; BRASIL, H. S.; GOMES-FILHO, A. A.; LIMA, M. I. M.; PANTOJA, L. D. M.; PAIXÃO, G. C. **BIOCINE: CIÊNCIA E A SÉTIMA ARTE**. Parnaíba-PI: Acadêmica Editorial, 2022.

SOUZA, E.; FIALHO, F. A. P. COMPETÊNCIAS DOCENTES AO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS COM SUPORTE DAS MÍDIAS DIGITAIS. **Anais Do Congresso Internacional De Conhecimento E Inovação – Ciki**, 2018.

DIAS, C. C.; DIAS, R. G.; SANTA ANNA, J. POTENCIALIDADE DAS REDES SOCIAIS E DE RECURSOS IMAGÉTICOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **BIBLOS, [S. l.]**, v. 34, n. 1, p. 109-126, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11241>. Acesso em: 25 mar. 2022.

FERRAZ, A. R. As grandes Pandemias da História. **Revista de Ciência Elementar**, v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/7cWou>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MAGALHÃES, C.; DA SILVA, E.; GONÇALVES, C. A INTERFACE ENTRE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 14-28, abr. 2017. Disponível em: <https://link.ufms.br/NaDKi>. Acesso em: 16 abr. 2022.

MARQUES, R.; RAIMUNDO, J. A. O Negacionismo Científico refletido na pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 7, n. 20, p. 67-78, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/zY5se>. Acesso em: 05 abr. 2022.

MOURA, F. N. S.; RODRIGUES, C. M. C.; MENEZES, J. B. F. Tecnologias digitais educacional: tessituras da prática docente. **Ensino em Foco**, v. 2, n. 5, p. 72-86, 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/9Assh>. Acesso em: 16 abr. 2022.

PEREIRA, A. A. G.; DOMINGUES, S. R.; DE CARVALHO, A. R. O DOCUMENTÁRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: TIPOS E POTENCIALIDADES DE USO NO ENSINO DE CIÊNCIAS. **Comunicações Piracicaba**, v. 26, n. 1, p. 241-267, jan.-abr. 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/vwLUd>. Acesso em: 12 maio 2022.

PEREIRA, P. C.; BORGES, F. F.; BATISTA, V. P. S.; TELES, L. F. Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. **Itinerarius Reflectionis**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 01-19, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/rir.v15i2.55543>. Acesso em: 12 maio 2022.

PRÍNCIPE, Eloisa. Comunicação científica e redes sociais. In: ALBAGLI, Sarita (org.). **Fronteiras da Ciência da Informação**. Brasília: IBICT, 2013.

TONON, A. V.; BORGES, C. S.; ROVARI, I. M.; CINTRA, R. B. CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO E USO INDISCRIMINADO DO ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTERÓIDE PARACETAMOL EM ADULTOS. **Revista Artigos. Com**, v. 22, e5797, 2020. Recuperado de <https://link.ufms.br/2Yxmx>. Acesso em: 30 nov. 2023.

VILELA, M. L.; SELLES, S. E. É possível uma Educação em Ciências crítica em tempos de negacionismo científico?. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, p. 1722-1747, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/3iaDQ>. Acesso em: 14 maio 2022.

VIZZOTTO, P. A.; PINO, J. C. O USO DO TESTE DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA BÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 22, e15846, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/rbcNY>. Acesso em 25 maio 2022.

## Sobre os autores

### Jones Baroni Ferreira de Menezes

Doutor em Educação. Coordenador de área do subprojeto PIBID da Biologia e docente da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE.

E-mail: [jones.baroni@uece.br](mailto:jones.baroni@uece.br)

### Lorrany Rodrigues Lima

Bolsista do subprojeto PIBID da Biologia e graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE.

E-mail: [lorrany.rodrigues@aluno.uece.br](mailto:lorrany.rodrigues@aluno.uece.br)

### Tássia Letícia Soares da Silva

Bolsista do subprojeto PIBID da Biologia e graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús/Universidade Estadual do Ceará – FAEC/UECE.

E-mail: [tassia.leticia@aluno.uece.br](mailto:tassia.leticia@aluno.uece.br)

Submetido em 13 de Abril de 2022.

Aceito para publicação em 30 de Novembro de 2023.

## Licença de acesso livre



A **Revista Edutec** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto nos periódicos científicos.